Quinta-feira da oitava da Páscoa

Evangelho (*Lc* 24,35-48): Jesus apareceu no meio deles [Apóstolos] e lhes disse: «A paz esteja convosco!» (...). Depois disse-lhes: «São estas as coisas que eu vos falei quando ainda estava convosco: era necessário que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos». Então ele abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras (...).

A Tradição

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje estamos —de novo— no cenáculo, onde Jesus havia instituído a Eucaristia durante a Páscoa. Ali mesmo —escondidos por medo aos judeus— reuniam-se os Apóstolos e lhes apareceu Jesus Cristo ressuscitado. Deseja-lhes a paz, mostra-lhes o seu Corpo e lembra-lhes que as Escrituras antecipam profeticamente aqueles fatos. E, o mais importante: faz que sejam testemunhos destes acontecimentos.

Depois da Ascensão, os Apóstolos anunciaram o que haviam visto de primeira mão. Eles entregaram às seguintes gerações este testemunho. Fizeram-no oralmente, quer dizer de viva voz: isso é a Tradição. Mais tarde estas formas de ensinar foram postas por escrito, formando o Novo Testamento. Tradição e Sagrada escritura formam o caudal de um único "rio" (a Revelação) que durante séculos não parou de fluir e influir no coração de muitos homens.

—Espírito Santo, ilumina-me para conhecer e compreender o tesouro da Revelação, com o que a Igreja me guia e protege a minha consciência.